

Documento da PF declara apoio à CPI

VITÓRIA — Os dirigentes da Polícia Federal decidiram dar apoio irrestrito à CPI do Orçamento e pôr na cadeia os corruptos ligados aos “sete anões”. Para isso, até um presídio novo está sendo construído em Brasília, com celas individuais para cada corrupto. O apoio da PF está descrito na “Carta de Vitória”, documento divulgado ontem pela cúpula da instituição, que esteve reunida nesta capital durante três dias para discutir a violência urbana no país e a Revisão Constitucional.

A carta, assinada pelos 27 Superintendentes da PF e pelos demais dirigentes da cúpula policial, foi encabeçada pelo diretor-geral, coronel Wilson Romão. Nela, a PF se coloca à disposição da Justiça e dos parlamentares da CPI do Orçamento para prender políticos e empresários ligados à corrupção.

Os dirigentes da PF informaram que o presídio da Papuda, reformado através de convênio entre o Governo federal e a Secretaria de Segurança do Distrito Federal, tem 120 celas novas, com dois metros quadrados cada, para comportar presos sob custódia. A cadeia, que será inaugurada em janeiro, possui também um circuito interno de TV e é de segurança máxima.